

Impacto das atividades do PET-Rede Cegonha no índice de gestações de uma unidade de saúde

Impact of the activities of the PET-Rede Cegonha in the pregnancy index of a health unit

Patrícia Micheli Tabile¹, Elaine Müller², Thais Wilke Bernhard³, Janine Koepf⁴, Lia Possuelo⁵

¹Acadêmica de Medicina, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

³Dentista, Preceptora do Projeto Pró-Saúde: PET Rede Cegonha, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

⁴Mestre em Educação, Tutora do Projeto Pró-Saúde: PET Rede Cegonha, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

⁵Doutora em Ciência Biológicas, Coordenadora do Projeto Pró-Saúde: PET Rede Cegonha, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Resumo

Introdução: O planejamento familiar representa um conjunto de ações que auxiliam o casal que pretende ter filhos e também quem prefere adiar o crescimento da família com anticoncepção. **Objetivo:** Avaliar o impacto das atividades de planejamento familiar do PET-Rede Cegonha em visitas domiciliares e salas de espera. **Metodologia:** Estudo transversal de natureza quantitativa através da análise retrospectiva das atividades do PET-Rede Cegonha, no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, e contabilização do número de gestações da unidade antes e depois das atividades do projeto. **Resultados/Conclusão:** Havia 47 gestantes no início das atividades do PET-Rede Cegonha. Após as atividades de visitas domiciliares às mulheres e salas de espera com orientações sobre assuntos referentes à gestação e planejamento familiar esse número caiu para 30 gestantes. Isso significa uma redução de 38% no índice de gestações da ESF Menino Deus.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Planejamento Familiar. Saúde da Mulher. Contracepção.

Abstract

Introducción: El planeamiento familiar representa un conjunto de acciones que auxilian la pareja que pretende tener hijos y también a quien prefiera adiar el crecimiento de la familia con anticoncepción. **Objetivo:** Evaluar el impacto de las actividades de planeamiento familiar del PET-Red Cigüeña en visitas domiciliarias y salas de espera. **Metodología:** Estudio transversal de naturaleza cuantitativa a través del análisis retrospectivo de las actividades del PET-Red Cigüeña en el periodo de enero de 2013 a enero de 2014, y contabilización del número de gestaciones de la unidad antes y después de las actividades del proyecto. **Resultados/Conclusión:** Había 47 gestantes en el comienzo de las actividades del PET-Red Cigüeña. Tras las actividades de visitas domiciliarias a las mujeres y salas de espera con orientaciones sobre asuntos referentes a la gestación y planeamiento familiar, ese número cayó para 30 gestantes. Eso significa una reducción de 38% en el índice de gestaciones de la ESF Menino Deus.

Keywords: Educación en Salud, planeamiento Familiar, Salud de la Mujer, Contracepción.

1 Introdução

A Conferência Internacional da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre População e Desenvolvimento (CIPD), realizada no Cairo, em 1994, conferiu papel primordial à saúde e aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos, ultrapassando os objetivos puramente demográficos, focalizando-se no desenvolvimento do ser humano¹. Em 12 de janeiro de 1996, foi sancionada a Lei n.º 9.263, que regulamenta o planejamento familiar no Brasil². Essa lei estabelece que as instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), em todos os seus níveis, estão obrigadas a garantir à mulher, ao homem ou ao casal - em toda a sua rede de serviços - assistência à concepção e contracepção como parte das demais ações que compõem a assistência integral à saúde.

O Ministério da Saúde, a partir do ano 2000, visando à ampliação da oferta de métodos anticoncepcionais reversíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), retomou a estratégia de compra dos referidos métodos pelo nível federal, com distribuição às secretarias estaduais de saúde, propondo-se a atender, respectivamente, 30% da demanda potencial para estes métodos no SUS no 1º ano (2000), 60% no 2º ano (2001) e 100% no 3º ano (2002)^{1,3}.

Nesse contexto, entende-se que o planejamento familiar representa um conjunto de ações que auxiliam os casais que pretendem ter filhos e oferece formas contraceptivas para quem deseja adiar ou interromper o crescimento familiar, englobando cuidados com orientações, educação em saúde e oferecimento de recursos técnicos^{3,4}.

O Programa de Educação pelo Trabalho em saúde (PET-Saúde) – Rede Cegonha (PET-Rede Cegonha) está intimamente relacionado com as atividades de planejamento familiar justamente por atuar na área de orientação em relação ao planejamento familiar e promoção da saúde do binômio da mãe-filho no puerpério e durante o pré-natal⁵. Na portaria 1.459, de 2001, consta que a Rede Cegonha consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis garantindo um acolhimento resolutivo e redução da mortalidade materna e infantil^{5,6}.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto das atividades relacionadas ao planejamento familiar, promoção e prevenção da saúde com foco nas puérperas e gestantes em relação ao índice de gestações da ESF Menino Deus.

2 Materiais e Métodos

Estudo transversal de natureza descritiva e quanti-qualitativo, este trabalho foi realizado através da análise retrospectiva das atividades do PET-Rede Cegonha na ESF Menino Deus, em Santa Cruz do Sul (RS), no período de 1 (um) ano, de janeiro de 2013 a janeiro de 2014.

A ESF Menino Deus conta com um médico, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, uma odontóloga, uma auxiliar de odontologia e quatro ACS. A distribuição da população se divide em seis microáreas, cada uma com uma agente comunitária responsável pela população da região. Há na unidade 3.374 pessoas cadastradas, com 990 famílias, sendo 1.652 do sexo masculino e 1.722 feminino. Encontram-se na unidade, 737 mulheres entre 15 a 39 anos.

Nesse período, de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, as atividades do PET-Rede Cegonha foram desenvolvidas duas vezes por semana (8 horas semanais) em atendimentos multidisciplinares com três bolsistas dos cursos de medicina, enfermagem e fisioterapia. Foram realizadas visitas domiciliares às gestantes e puérperas com acompanhamento das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e, esporadicamente, com o médico e enfermeiro da unidade, tanto para orientações sobre cuidados gerais com o Recém-Nascido (RN), como para orientações sobre formas de acesso aos métodos contraceptivos, variando de acordo com a demanda da unidade.

Organizaram-se os grupos de gestantes sobre assuntos referentes à saúde e direitos da gestante, orientações sobre aleitamento materno, planejamento familiar com orientações sobre o número de filhos e espaçamento entre eles, e escolha adequada de método contraceptivo. Após cada capacitação, questionou-se verbalmente o real aproveitamento da atividade pelas ACS com o intuito de estimular que as informações fossem repassadas para a população. Em relação aos cuidados gerais com o Recém-Nascido (RN), orientou-se em visitas de captação de RN sobre cuidados de higiene e sobre a importância do aleitamento materno tanto para o bebê como para a mãe.

Na sala de espera das consultas médicas, de enfermagem e de pré-natal eram feitas orientações sobre saúde da mulher e sobre as modificações durante o período gestacional, explicando o que se configura gestação de alto risco (orientando sobre o risco de gravidez nos extremos de idade para esclarecer como escolher o período ideal para se engravidar) e a importância do pré-natal no decorrer da gravidez.

Para análise do índice de gestações, foi contabilizado o número de gestantes da unidade pelas fichas do PMAQ-2 (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica) no momento de início das atividades do PET- Rede Cegonha, em janeiro de 2013, e no final das atividades, em janeiro de 2014, para posterior comparação dos índices de gestações.

O único critério de escolha adotado para seleção das gestantes foi elas estarem em acompanhamento das consultas de pré-natal, ou seja, as gestantes em acompanhamento pré-natal foram selecionadas para o cálculo de número de gestações da unidade em cada período analisado.

O projeto tem o aceite do Comitê de Ética através do Projeto do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-Saúde), relacionado ao PET-Rede Cegonha.

3 Resultados e Discussão

As atividades do PET-Rede Cegonha proporcionaram uma mobilização da unidade de saúde em relação à educação em saúde. As ACS, principalmente, relatavam grande aproveitamento das atividades de capacitação sobre todos os temas abordados, destacando a importância dessas informações para adequada orientação da população.

As ações na unidade com atuação de uma equipe de acadêmicas de três cursos diferentes propiciou abordagem multidisciplinar das atividades, sendo isso essencial, principalmente na abordagem do planejamento familiar que exige a reflexão do casal para a tomada de uma decisão. As atividades nortearam indiretamente a influência na escolha do casal, orientando as ACS, as gestantes e puérperas no sentido de educação em saúde e fornecimentos de informações relevantes para escolha do método contraceptivo e reflexões sobre o período gravídico.

No início das atividades do PET-Rede Cegonha na ESF Menino Deus, em janeiro de 2014, foram contabilizadas 47 gestações em acompanhamento nas atividades de pré-natal da unidade. Com o decorrer um ano de ações do projeto, o número de gestações acompanhadas na unidade caiu 30, em uma análise em janeiro de 2014. A partir da comparação com os dados de janeiro de 2013 com os de janeiro de 2014, observou-se que as atividades influíram em uma redução de 38% no índice de gestações da ESF Menino Deus.

A diminuição do índice de gestações representa um resultado positivo da influência do trabalho multidisciplinar do PET-Rede Cegonha dentro ESF Menino Deus, bem como o fortalecimento da educação em saúde com a equipe de saúde e a população.

4 Conclusão

A ampliação do acesso de mulheres e homens à informação e aos métodos contraceptivos é uma das formas para garantir-se o exercício dos direitos reprodutivos no país. Por isso, faz-se importante a ação de oferta e orientações sobre métodos anticoncepcionais na rede pública de saúde, além de contar com profissionais capacitados para auxiliar o casal a fazer sua opção contraceptiva em cada período da vida da mulher ou para orientar a importância da realização de alguns procedimentos no planejamento da gravidez, caso essa seja a vontade do casal, o que também se refere a uma prática que engloba o planejamento familiar.

Assim, desde o início das atividades do PET-Rede Cegonha na ESF Menino Deus até o término dessas atividades que duraram um ano, percebeu-se alterações no índice de gestações. Esses resultados representam o impacto das atividades dentro da unidade de saúde, contribuindo para melhor entendimento do planejamento familiar tanto pela população adstrita englobada como também pela equipe de saúde, principalmente as ACS. Então, a diminuição do índice de gestações representa um resultado positivo da influência do trabalho multidisciplinar do PET-Rede Cegonha dentro ESF Menino Deus, bem como o fortalecimento da educação em saúde com a equipe de saúde e a população.

5 Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo. Brasília, 2005. ISBN 85-334-0877-

3. Disponível em: <<http://www.facimed.edu.br/site/depto/Periodicos/manuais/Manual%20de%20Diretos%20Sexuais.pdf>>.
2. Brasil. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Planejamento Familiar. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9263.htm>. Acesso em 02 agosto 2014.
3. Santos JC, Freitas PM. Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011; 16(3): 1813-20.
4. Ministério da Saúde. Assistência em Planejamento Familiar. 4 ed. Série A. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>>.
5. Brasil. Portaria nº 1.458, de 2 de junho de 2011. PET-Rede Cegonha. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>. Acesso em 10 agosto 2014.
6. Gouveia HG. Caderno de Saúde Coletiva. PET Cegonha: integrando política pública, ensino e trabalho. 2013: 46-49.